

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE PLANTAS DE SOJA A *Sternechus subsignatus*  
EM 1990/91

Irineu Lorini  
José Roberto Salvadori  
Dirceu Neri Gassen

### Objetivo

Este trabalho foi realizado visando avaliar a resistência de genótipos de soja ao tamanduá-da-soja, *Sternechus subsignatus*.

### Metodologia

O experimento foi realizado em telado, na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, com plantio de genótipos de soja, em delineamento de blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas foram compostas de uma linha de um metro de comprimento, com espaçamento de 0,5 m entre si. Os tratamentos foram constituídos pelos genótipos: PFBR 871364, PFBR 871202, BR-12, RS 6-Guassupi, PF 8583, PFBR 871971, PFBR 87866, PFBR 8756, PFBR 873633, BR-4, PFBR 871152, PFBR 873728, PFBR 87222, IAS 5, Santa Rosa, Bragg, CEP 12-Cambará, PF 84123, BR-1, Planalto, FT-2, PFBR 874291, PFBR 981072, RS 5-Esmeralda, Ivorá, RS 7-Jacuí, BR-2, BR-8, CEP 16-Timbó, Bossier, Ivaí, BR-32 e CEP 20-Guaçuvera.

Os insetos foram liberados no interior do telado, quando a soja estava no estágio V<sub>2</sub>, em quantidade correspondente a um inseto/m<sup>2</sup>, e distribuídos uniformemente na área, sendo esta infestação considerada alta.

Foram feitas avaliações do número inicial de plantas, do número de raspagens e do de anelamentos nas plantas, 45 dias após a liberação dos insetos. Foram calculados o número e a percentagem de plantas mortas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Duncan, a 5 % de probabilidade.

### Resultados

Pela análise dos resultados, pode-se verificar que houve ataque em todos os genótipos de soja testados, não havendo diferenças significativas nas raspa-

gens e nos anelamentos (Tabela 1). A raspagem é o dano provocado pelo hábito alimentar do adulto, que raspa os tecidos da planta, danificando principalmente o meristema apical, podendo levar, muitas vezes, à morte da planta atacada. O anelamento é causado pela fêmea, que, por ocasião da postura, destrói os tecidos de forma circular no caule, coloca o ovo e recobre-o com uma substância cimentante que o protege.

Com base nos dados da Tabela 1, constatou-se que houve variação na percentagem de plantas mortas nos diferentes genótipos. A cultivar CEP 16-Timbó teve 21 % de plantas mortas, enquanto que a linhagem PFBR 871364 apresentou 71 % de plantas mortas pelo inseto, cujos valores foram estatisticamente diferentes. Outros genótipos apresentaram valores intermediários de percentagem de plantas mortas.

Tabela 1. Genótipos de soja avaliados quanto a resistência a *Sternechus subsignatus*. Passo Fundo, RS, 1991

Genótipos	Porcentagem de plantas mortas	Média do número de plantas mortas/m <sup>1</sup>	Média do número de anelamentos/m	Média do número de raspagens/m
1. PFBR 871364	71,47 a	19,6 a	15,6 ns	0,0 is
2. PFBR 871202	54,07 ab	15,3 abcd	18,3	2,6
3. BR-12	55,17 ab	15,0 abcde	15,0	1,3
4. RS 6-Guassupi	45,40 abc	12,0 bcde	12,6	3,0
5. PF 8583	41,77 bc	10,3 de	10,3	1,3
6. PFBR 871971	44,97 bc	11,6 cde	15,0	2,3
7. PFBR 87866	61,83 ab	16,3 abcd	10,6	1,3
8. PFBRA 8756	57,80 ab	17,6 abc	16,0	3,0
9. PFBR 873633	60,23 ab	18,0 abc	21,0	2,3
10. BR-4	62,43 ab	15,3 abcd	15,0	3,0
11. PFBR 871152	48,00 abc	14,0 abcde	17,0	3,6
12. PFBR 873728	47,23 abc	13,6 abcde	20,6	1,3
13. PFBRA 87222	46,60 abc	13,6 abcde	17,6	2,6
14. IAS 5	47,87 abc	13,6 abcde	18,0	1,0
15. Santa Rosa	55,13 ab	15,0 abcd	17,0	2,3
16. Bragg	47,27 abc	13,0 abcde	14,3	1,3
17. CEP 12-Cambará	61,60 ab	17,3 abc	17,6	1,6
18. PF 84123	63,73 ab	19,0 ab	19,6	1,6
19. BR-1	45,33 abc	13,0 abcde	18,3	2,6
20. Planalto	55,10 ab	13,6 abcde	19,0	2,0
21. Paraná	39,13 bc	11,6 bcde	16,3	2,0
22. FT-2	32,97 bc	12,0 bcde	13,6	2,0

Continuação Tabela 1

Genótipos	Porcentagem de plantas mortas	Média do número de plantas mortas/m <sup>1</sup>	Média do número de anelamentos/m	Média do número de raspagens/m
23. PFBR 874291	57,00 ab	17,0 abcd	17,6	1,0
24. PFBR 871072	58,00 ab	16,0 abcd	14,0	1,0
25. RS 5-Esmeralda	58,77 ab	15,6 abcd	15,3	1,6
26. Ivorã	60,47 ab	16,6 abcd	18,3	0,6
27. RS 7-Jacuí	53,83 ab	14,3 abcde	16,0	2,0
28. BR-2	48,93 abc	13,6 abcde	16,7	2,6
29. BR-8	56,03 ab	15,6 abcd	16,0	2,0
30. CEP 16-Timbo	21,40 d	5,6 f	19,0	0,6
31. Bossier	42,83 bc	12,0 bcde	13,6	1,0
32. Ivaí	59,57 ab	17,0 abcd	13,3	0,6
33. BR-32	54,43 ab	15,6 abcd	18,3	2,0
34. CEP 20-Guajuvira	28,93 cd	8,3 ef	17,0	2,3
CV (%)	15,26	15,17	29,72	39,31

<sup>1</sup> Valores transformados para análise em  $\sqrt{x + 0,5}$ .

Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Duncan a 5 %.